



A final do Festival da Canção deste ano, marcada para o dia 7 de Março, vai decorrer no Coliseu Comendador Rândão Almeida, em Elvas.

O anúncio foi feito numa conferência de imprensa nas instalações da RTP, em Lisboa, na qual ficou também a saber-se que a cerimónia será apresentada por Filomena Cautela e Vasco Palmeirim.

O presidente da Câmara Municipal de Elvas, Nuno Mocinha, garantiu que a cidade irá fazer da final, que é também o dia de aniversário da RTP, "uma grande festa". "Juntamos a canção contemporânea uma marca de Património Mundial", referiu o autarca, lembrando que Elvas é Património Mundial da UNESCO.

O protocolo de colaboração entre a RTP e a Câmara Municipal de Elvas foi assinado na ocasião, por Nuno Mocinha e pelo presidente do conselho de administração da estação pública, Gonçalo Reis.

Elvas sucede a Guimarães e a Portimão, que acolheram a final do concurso em 2018 e 2019, respectivamente.

A escolha de Lisboa como cidade que iria acolher o Festival Eurovisão da Canção em 2018, depois de, no ano anterior, Portugal ter vencido o concurso pela primeira vez (com "Amar pelo dois", tema interpretado por Salvador Sobral), gerou na altura reclamações por parte de vários autarcas.

Nesse ano, a RTP anunciou que a final do concurso passaria a realizar-se sempre numa

cidade diferente. Guimarães, em 2018, foi a primeira.

O director de programas da RTP1, José Fragoso, referiu que "depois do Norte e do Sul", a estação pública tinha "apontado ao Centro nesta edição". "Elvas é uma cidade belíssima e geograficamente está num ponto estratégico. É uma zona ao Centro e Interior, como queríamos", afirmou.

Apesar de a final se realizar fora de Lisboa, as semifinais continuaram a acontecer na capital, nas instalações da RTP. Este ano, as duas semifinais decorrem a 22 e 29 de Fevereiro. A primeira semifinal será apresentada por Jorge Gabriel e Tânia Ribas de Oliveira e, a segunda, por José Carlos Malato e Sónia Araújo.

A primeira vez que o Festival da Canção se realizou fora de Lisboa foi em 1983, no Coliseu do Porto, tendo depois disso passado por locais como Funchal (1987), Évora (1989) e Santa Maria da Feira (2001).